

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

I - Disciplinas Obrigatórias do Doutorado

Estudos Avançados sobre as relações Território, Ambiente e Sociedade (60h – 4 créditos)

Examina, a partir de pesquisas sobre fenômenos empíricos, elementos para superação de dicotomias teóricas entre natureza e sociedade, na perspectiva de garantia da biodiversidade que inclui o ser humano tanto em sua condição natural quanto humana. Discute a construção de unidades sujeito-objeto e humano-natureza; natureza e cultura como elementos constituintes na identidade humana construída pelo trabalho em relações que configuram sociabilidades humanas sob correlações de forças, padrões de dominação, cooperação, disputa e conflito; reconhece resistências e resiliências em toda a biodiversidade que explicita a natureza como cultura e como política diferenciadas conforme aproximação/mediação humano-natureza.

Estudos Avançados sobre padrões de desenvolvimento, alternativas ao desenvolvimento e conservação da natureza em dinâmicas territoriais (60h – 4 créditos)

Seminário de tese – (60h – 4 créditos)

Em Seminário de Tese o doutorando deverá demonstrar a fundamentação teórica da pesquisa de e a aplicação dessa fundamentação para discussão dos resultados encontrados.

II - Disciplinas Obrigatórias de Mestrado

Metodologia científica e de pesquisa (60h – 4 créditos)

Fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa científica. Apresentação e debates sobre o papel da metodologia no contexto da atividade de pesquisa em ciências sociais. Entender as diversas abordagens e procedimentos metodológicos, suas vantagens e seus limites, para orientar os estudantes a se engajar num processo de pesquisa criativo, organizado e autônomo. Fornecer ferramentas metodológicas que auxiliem os estudantes na construção do seu Projeto de Pesquisa e de Dissertação/Tese.

Território, Ambiente e Sociedade: epistemologias, abordagens teóricas e metodológicas (60h – 4 créditos)

A partir da crítica epistemológica a abordagens dicotômicas, discute-se alteridade científica cujos vetores epistêmicos transitam da natureza para a sociedade e da sociedade para a natureza; a historicidade dos fenômenos: contemporaneidade, retrospectiva histórica e tendências; distingue processos naturais e processos civilizatórios relacionando território, ambiente e sociedade. Considera: território como categoria polissêmica quer centrada na sociedade humana quer em domínios, biomas ou ecossistemas que requer explicitação do conjunto léxico em que se insere, seja interpretativo ou instrumental para planejamento; ambiente como sítio de domínios, biomas e biodiversidade, lócus de problemáticas constitutivas de questão ambiental e agrária em áreas urbanas e rurais pela disputa da biodiversidade como frente de acumulação de capital; sociedade como totalidade cujo tecido social e condições de acesso aos bens da natureza no rural ou no urbano denotam desigualdades de oportunidades, de organização social, produtiva e habitacional, ao direito à cidade e à biodiversidade sob padrões de desenvolvimento capitalista e alternativas ao desenvolvimento.

Escrita científica (30h – 2 créditos)

A principal motivação para a implantação da presente disciplina optativa advém da dificuldade que pesquisadores dos programas de pós-graduação stricto sensu em comunicar o conhecimento gerado através das suas pesquisas à comunidade. Estas pesquisas têm sido produzidas com o rigor metodológico recomendado pelas diretrizes internacionais para as boas práticas em pesquisa científica na área da saúde e com a transparência e qualidade exigidas pelo padrão vigente. Contudo, a barreira da comunicação científica em revistas qualis A1, A2 e B1 do Webqualis da CAPES, as quais fundamentalmente implicam em publicações na língua inglesa, tem afetado os conceitos dos programas. Aprender a escrever é um processo de longo prazo que requer comprometimento, prática e paciência. O exercício de se tornar um escritor é facilitado quando existe a colaboração entre escritores e revisores que se disponibilizam a realizar leitura crítica sobre os trabalhos produzidos pelos pares.

Seminários I

O aluno apresentará o projeto de pesquisa para exame pelos docentes do programa.

Seminário II

O aluno apresentará artigo com de sua pesquisa para exame pelos docentes do programa.

III - Disciplinas Optativas*

* As disciplinas oferecidas como obrigatórias para mestrado poderão ser cursadas como optativas para o doutorado.

As disciplinas optativas estão agrupadas em seis categorias temáticas:

1 - CIDADES E URBANO

Direito à cidade e estudos culturais – 60h

Direito à cidade abordado como conceito e como projeto político construído na práxis da sociedade civil, pela ótica de Lefebvre e de interpretações e acepções trazidas por autores contemporâneos em diálogo com o campo dos estudos culturais, como perspectiva para compreensão e transformação do urbano e da cidade vista a partir de diversas linguagens.

Políticas e planos de desenvolvimento urbano – 60h

Base conceitual do planejamento urbano e regional: espaço e região; território, territorialidades e multiterritorialidades. Fluxos, paisagem e legibilidade urbana. Urbano e rural, cidade e campo: relações, interações e contradições. Rede urbana: metrópole e pós-metrópole e as cidades médias. Escalas e interações na política urbana: perspectivas Interescalar e transescalar. Políticas de desenvolvimento urbano e alternativas ao desenvolvimento urbano. Reforma urbana, direito à cidade e perspectiva do comum. Política urbana no Brasil: dimensões jurídica, política e material.

Cidade e planejamento – 30h

A cidade como fenômeno econômico: a divisão funcional e social do espaço. Redes e cidades globais. A sociedade urbana: grupos sociais e pobreza; a segregação. O lugar da cultura: o moderno e o pós-moderno. A cidade e a política: Estado e Sociedade. Espaço público e privado. Morfologia urbana e ambiente: processos sociais e formas espaciais. As abordagens, os objetos, os instrumentos do planejamento urbano. As experiências do planejamento urbano no Brasil e no Mundo.

Direito à cidade e moradia digna – 60 h

Direito à Cidade e Moradia Digna. Grandes projetos urbanos, remoções involuntárias e os danos causados nos territórios populares no Brasil e em Salvador/BA. Pesquisa-ação crítica e colaborativa

com abordagem qualitativa. Elaboração da Matriz de danos materiais e imateriais. Articulação da Universidade através de grupos de pesquisa com representantes dos movimentos sociais e das comunidades atingidas. Ações com Ministério Público, Defensoria e outras instituições afins.

Dinâmica imobiliária e no contexto pós COVID19 – 60h

A disciplina tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre as estratégias de ação do mercado imobiliário nas dinâmicas urbanas e rurais, no cenário atual do Covid-19, no tocante ao comportamento, por exemplo, das mudanças do valor do solo na cidade e zonas de influência; da realidade das cidades médias e pequenas; do rol e papel das instituições; dos novos modelos de empreendimentos; das mudanças dos códigos de obra; das tendências de desenhos urbanísticos; dos ativos financeiros, ferramentas e estruturas de financiamento; e compreender os impactos nos territórios populares.

2 - TECNOLOGIAS

Análise de dados e cartografia temática - 60h

Análise de dados e representação cartográfica: fundamentos e práticas. Técnicas de tratamento e análise de dados para a representação cartográfica. Elaboração de mapas temáticos: principais métodos e técnicas. Confecção de mapas temáticos digitais. Análise e interpretação de mapas temáticos digitais. Roteiros metodológicos para a análise de dados e sua representação cartográfica relacionados com as pesquisas dos mestrandos e doutorandos.

Geotecnologias e Análise Espacial – 60h

Conceitos e fundamentos de Geoprocessamento, SIGs – Sistemas de informações Geográficas e Geotecnologias. Utilização de Geotecnologias no planejamento territorial. Coleta e tratamento de dados com Geotecnologias para elaboração de cartas temáticas. Produção de cartografia temática. Análise espacial geográfica.

Tecnologias e Sociedade – 60h

Conceitos Básicos de Ciência, de Tecnologia, de Progresso Técnico e de Pesquisa e de Pesquisa e Desenvolvimento. Conceitos de sociedade, corpo social, sociedade civil e tipos de sociedade. Processo histórico de desenvolvimento da tecnologia e da sociedade: tecnologias e organização social no Paleolítico e no Neolítico. A 1ª Revolução Agrícola, a domesticação de animais, a formação dos aglomerados humanos, a vila e a cidade. A sociedade primitiva e sua organização, a divisão do trabalho, as profissões as primeiras organizações políticas. As tecnologias e a organização social nos grandes impérios e civilizações da antiguidade: Minóica, Acadiana, Sumeriana, Egípcia, Babilônica, Fenícia, Etrusca e Celta. Tecnologia e sociedade na Antiguidade Clássica: Grécia, Império Helênico e Império Romano. Decadência das civilizações clássicas e o advento do feudalismo: causas e consequências das mudanças técnicas. Progresso técnico durante a Idade Média e as condições de recrudescimento da vida urbana e de surgimento do mercantilismo. As guildas medievais, progresso técnico, divisão do trabalho e surgimento da manufatura com trabalho assalariado. A transformação da manufatura em fábrica, surgimento do capitalismo e as implicações sociais e econômicas. As revoluções científico-tecnológicas nos séculos XIX e XX e a generalização da organização produtiva capitalista. Revoluções científico-tecnológicas do final do século XX, nascimento da sociedade pós-industrial ou do conhecimento e do conceito de desenvolvimento sustentável. Tecnologias hard e tecnologias softs ou amigáveis do ambiente, conceitos de Green Technologies, bioeconomias, de biocivilização, de desmaterialização e de Prosperidade sem Crescimento, Prosperity Without Growth.

3 – DIMENSÃO AMBIENTAL

Ecologia Política – 60h

Estudo da Ecologia Política como um campo teórico, metodológico e prático. Entender as suas origens, objetivos, características, temáticas, dimensões, vertentes, e principais contribuições, com ênfase nas questões de conflitos ambientais e territoriais, racismo ambiental e (in)justiça ambiental. Desenvolver o pensamento crítico frente a diferentes abordagens socioambientais como a modernização ecológica, o(s)ambientalismo(s)e o desenvolvimento sustentável. Entender as principais características de outras abordagens críticas que focam na relação natureza-sociedade tais como história ambiental, ecomarxismo, ecofeminismo, ecosocialismo, economia política da natureza, novo materialismo e pós-humanismo. Entender como estas abordagens se conectam e se diferenciam da Ecologia Política. Analisar estudos de caso concretos e os projetos de pesquisa do/as aluno/as à luz da perspectiva da Ecologia Política.

Fundamentos e perspectivas dos resíduos sólidos – 30h

Política Nacional de Saneamento Básico, Lei 11.445. Compreender as mudanças na prestação dos serviços de Resíduos Sólidos trazidas pelo Marco Regulatório (Lei Federal nº 11.445/2007); Analisar e discutir estudos de caso relativos aos serviços dos RSU. Elementos estruturantes dos planos nacional, estadual e municipal dos resíduos sólidos. Marcos, conceitos e processos utilizados nos serviços de resíduos sólidos no mundo e no Brasil. Fundamentos da Economia Circular. Origens do empreendedorismo junto aos recursos originários dos serviços de resíduos sólidos. Pesquisa de praticas e produtos inovadores na área.

Políticas Públicas e Meio Ambiente – 45h

Retrospectiva espaço-temporal das intervenções ambientais sobre o território brasileiro e as ações governamentais. Políticas públicas ambientais em níveis federal, estadual e municipal. Conceitos de justiça e racismo ambiental. Planos diretores e meio ambiente. Conflitos Ambientais no Brasil.

Planejamento e gestão ambiental – 45h

Planejamento e Desenvolvimento. Bases conceituais, estratégias, métodos e instrumentos aplicados ao planejamento e gestão ambiental Brasileiro. Abordagem dos fatores históricos, antrópicos, ecológicos, socioeconômicos, políticos, institucionais e técnicos relacionados a planejamento e gestão ambiental no Brasil. Princípios de plano, projeto e planejamento. Apresentação e reflexão dos processos que buscam o desenvolvimento sustentável, seus potenciais e limitações. O uso dos recursos naturais frente ao modelo de desenvolvimento Brasileiro, planejamento de cidades, saneamento e gestão associados às variáveis demográficas. Estudos de caso que promovam a reflexão dos temas supracitados.

4 – AGENTES E AGENDAS

Polêmicas do desenvolvimento – 60h

Elucidar os conteúdos da noção hegemônica de desenvolvimento que motivam polêmicas, discernindo o caráter das polêmicas tendo em vista as perspectivas de desenvolvimento a que cada noção legítima, científica e politicamente, intervenções planejadas / validadas pelo Estado como agente produtor de agendas. Toma-se os usos da natureza e da biodiversidade como pretexto discursivo ou efetivo. A economia política, a economia ecológica e a ecologia política são reconhecidas como um elemento do par dialético que tem no contraponto a economia neoclássica e a economia ambiental no fundamento de agendas de desenvolvimento. O movimento ambientalista e

os movimentos socioambientalistas são considerados como balizas das polêmicas no par dialético como expressão das contradições na direção de alternativas ao desenvolvimento.

Finanças públicas municipais, democracia e desigualdade - 30h

Discutir as questões fundamentais atinentes ao Financiamento Público, com especial atenção à sua repercussão sobre o financiamento dos municípios, a democracia e a desigualdade.

Tributação municipal, Meio Ambiente e Desenvolvimento – 30h

A Tributação Municipal como instrumento de planejamento territorial, desenvolvimento social e preservação do meio ambiente.

5 – DIMENSÃO TERRITORIAL

Educação contextualizada, povos tradicionais e ruralidades – 45h

A partir da compreensão sobre mundo rural como lugar de trabalho e vida, dá-se visibilidade à vida cotidiana como contexto fundante da organização social e produtiva de segmentos populacionais que vivem no campo configurando seus mundos pelo que estabelecem nas relações com a natureza. Examinam-se ruralidades em contextos da educação rural, da educação do e no campo, e do cotidianos de povos tradicionais subalternizados ao padrão dominante.

Territorialidades na relação rural urbana – 60h

Conceitos/noções Campo e Cidade / Rural e Urbano em áreas disciplinares (economia, sociologia, geografia, antropologia, literatura) e em estudos interdisciplinares. Epistemologias críticas e pensamento complexo nas formulações de conceitos/categorias/noções. II - Relações e territorialidades: modos de vida rural e urbano; natureza e sociedade; local e global; capitalismo contemporâneo.

Planejamento Territorial contra-hegemônico – 60h

A disciplina apresenta uma abordagem crítica com base na colonialidade territorial e o giro para as conceituações decoloniais. Nesta perspectiva, busca-se compreender as teorias de planejamento territorial colonizadora e em contra ponto a prática descolonial que conduz à teoria urbana para a transmodernidade por meio do exercício da cidadania insurgente, do planejamento territorial contra hegemônico.

Territórios em resistência – 60h

A disciplina trata das experiências práticas vivenciadas por diferentes Territorialidades em Resistência - comunidades tradicionais, movimentos sociais urbanos e rurais que vem enfrentando conflitos por disputas territoriais, decorrentes do Planejamento Territorial/Ambiental Hegemônico praticado pela iniciativa privada e pelo poder público na cidade do Salvador.

6 – DIMENSÃO REGIONAL

Questão metropolitana: expansão sobre territorialidade – 30h

Discute-se a questão metropolitana como projeto civilizatório que se sobrepõe a territorialidades desde a expansão sobre espaços não metropolitanos a partir de conurbação municipal, grandes empreendimentos de infraestrutura, invisibilização de identidades sociais não metropolitanas subalternizando-as, concretude do pensamento sobre ruralidade metropolitana.

Governança e desigualdades regionais – 60h

ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

MESTRADO

Pesquisa Orientada

Seminários I e II: de Projeto de Pesquisa e de Discussão de Resultados de Pesquisa

DOCTORADO

Pesquisa Orientada

Seminário de Tese

Atividades optativas

Projetos de pesquisa/extensão